



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
INSTITUTO UFC VIRTUAL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

CRISTIANE SOARES GONÇALVES

O APRIMORAMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA: UM ESTUDO DE CASO
SOBRE O PROJETO SOU ALUNO, SOU ESCRITOR

FORTALEZA
2014

CRISTIANE SOARES GONÇALVES

**O APRIMORAMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA: UM ESTUDO DE CASO
SOBRE O PROJETO SOU ALUNO, SOU ESCRITOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido à Coordenação do Curso de
Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão
Escolar da Universidade Federal do Ceará
como requisito parcial para obtenção do
título de Especialista.

Orientador: Prof^o Ms Reginaldo
Nascimento da Silva

**FORTALEZA
2014**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca de Ciências Humanas

-
- G625a Gonçalves, Cristiane Soares
 O aprimoramento da leitura e da escrita: um estudo de caso sobre o Projeto Sou aluno, Sou escritor. / Cristiane Soares Gonçalves. – 2014.
 46 f.: il.; 30 cm.
- Monografia (Especialização) – Universidade Federal do Ceará, Instituto UFC Virtual, Curso de Especialização em Gestão Escolar. Fortaleza, 2014.
 Orientação: Prof. Ms. Reginaldo Nascimento da Silva.
1. Educação- Efeito das inovações tecnológicas 2. Tecnologia Educacional- Título

CRISTIANE SOARES GONÇALVES

**O APRIMORAMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA: UM ESTUDO DE CASO
SOBRE O PROJETO SOU ALUNO, SOU ESCRITOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido à Coordenação do Curso de
Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão
Escolar da Universidade Federal do Ceará
como requisito parcial para obtenção do
título de Especialista.

Orientador: Prof.^o Ms. Reginaldo
Nascimento da Silva

Aprovada em: 29/11/2014

BANCA EXAMINADORA

Prof.^o Ms. Reginaldo Nascimento da Silva
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^o Ms. Jailson Tavares Cruz
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Aos meus colegas educadores, que tanto buscam uma educação de qualidade.

AGRADECIMENTOS

Tantas pessoas me ajudaram a chegar ao fim desta jornada que é difícil agradecer a todas em apenas algumas linhas. No entanto, é a Deus que dedico meu principal agradecimento. Ele que em todos os momentos é o maior mestre que uma pessoa pode conhecer.

Ao professor Reginaldo Nascimento da Silva pelo seu empenho e dedicação nas diversas análises deste trabalho.

Ao meu noivo que soube administrar com paciência minhas ausências em vários momentos.

A minha amiga Morganha Carla Magalhães, pela amizade, companheirismo, seus inúmeros conselhos e as tantas palavras de estímulos.

Ao Núcleo Gestor da EEFM Custodio da Silva Lemos pelo apoio durante toda aplicação do projeto na escola e a compreensão quando do envolvimento no curso.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, os meus sinceros agradecimentos.

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."

(Jean Piaget)

RESUMO

O presente trabalho contém o registro da pesquisa realizada na EEFM Custódio da Silva Lemos, localizada no município de Cascavel, Ceará, com os alunos de 3º anos, dos turnos manhã, tarde e noite, cujo objetivo foi analisar em que medida as ações desenvolvidas pelo Projeto Escolar Sou Aluno, Sou escritor, implicou numa maior participação e interesse deste no aprimoramento da leitura e da escrita através do uso da TIC's. O projeto prezou pela utilização da educação digital como parceira na produção de textos e suas respectivas publicações na internet. Realizamos uma pesquisa de cunho qualitativo mediante análise descritiva das ações do projeto e do envolvimento dos alunos. A metodologia se baseou num estudo de caso. Os procedimentos de coleta de dados concebidos nesta pesquisa primaram pela aplicação de questionário com os alunos participantes bem como, com a utilização de técnicas de observação sistemática, cujo intuito consistiu em descrever a evolução do processo de letramento digital e as implicações desse processo na percepção dos alunos quanto da melhoria da escrita, do discurso e da argumentação. Os dados analisados foram comparados com referenciais teóricos que conferem certo grau de importância ao uso das TIC's como suporte pedagógico e ferramentas de aprendizagem. Numa perspectiva teórica sobre o conceito de desenvolvimento da linguagem, do discurso e da aprendizagem, nos subsidiamos nas concepções defendidas por Vygotsky (2001) e Bakhtin (1988). Os alunos vivenciaram situações que os levaram a refletir e incorporar a prática da leitura e da escrita no universo virtual, por meio da Internet, de forma positiva no desenvolvimento cognitivo e literário. As considerações construídas constatadas mediante relatos dos alunos evidenciam uma percepção de significativa melhora no ato de ler e escrever, o que por sua vez, implicou na ampliação de sua capacidade de interpretação dos textos escritos, bem como de textos virtuais. Podemos perceber que as ações do projeto possibilitaram aos alunos a melhor utilização do computador e da internet. E concluímos que, diante do exposto, se faz necessário a inserção de métodos digitais no ambiente escolar, que busquem favorecer o letramento digital dos alunos, principalmente através de práticas que permitam a comunicação e a expressão de sentimentos e ideias coletivas e individuais dos próprios discentes.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Letramento digital. Internet.

RESUMEN

Este trabajo contiene el registro de la encuesta en EEFM Custodio da Silva Lemos, situado en Cascavel, Ceará, con alumnos de 3 años, la mañana turnos, tarde y noche, que analizó hasta qué punto las medidas adoptadas por yo son escuela Proyecto Estudiantil, soy un escritor, que participan en el aumento de la participación y el interés de este en la mejora de la lectura y la escritura a través del uso de las TIC. El proyecto premiado por el uso de la educación digital como un socio en la producción de textos y sus publicaciones en Internet. Hemos llevado a cabo un estudio cualitativo con análisis descriptivo de las acciones del proyecto y la participación de los estudiantes. La metodología se basa en un estudio de caso. Procedimientos de recolección de datos diseñados en esta investigación brillaron por su cuestionario de solicitud con los estudiantes y con el uso de técnicas de observación sistemática, cuyo objetivo era describir la evolución del proceso de alfabetización digital y las implicaciones de este proceso en la percepción de estudiantes y mejorar la escritura, expresión oral y argumentación. Los datos se compararon con los marcos teóricos que proporcionan cierto grado de importancia a la utilización de apoyo y aprendizaje como herramientas educativas de las TIC. Una perspectiva teórica sobre el concepto de desarrollo del lenguaje, el habla y el aprendizaje, a subsidiar en las concepciones de Vygotsky (2001) y Baktin (1988). Los estudiantes experimentan situaciones que les hizo reflexionar e incorporar la práctica de la lectura y la escritura en el universo virtual, a través de Internet de una manera positiva en el desarrollo cognitivo y literaria. Las consideraciones construidas señaladas por los informes de los estudiantes muestran una percepción de mejoría significativa en el acto de la lectura y la escritura, que a su vez dio lugar a la ampliación de su capacidad de interpretación de los textos escritos, así como los textos virtuales. Podemos ver que las acciones del proyecto permitió a los estudiantes el mejor uso de las computadoras y el internet. Llegamos a la conclusión de que, a la luz de lo anterior, es necesario insertar métodos digitales en el entorno escolar, para buscar el favor de la alfabetización digital de los estudiantes, principalmente a través de prácticas que facilitan la comunicación y la expresión de los sentimientos y las ideas colectivas e individuales de los propios estudiantes.

Palabras clave: Lectura. Escribiendo. La alfabetización digital. Internet.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Esquema da sequência didática.....	22
Quadro1	Sequências didáticas utilizadas para o trabalho com gêneros textuais.....	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Faixa etária dos alunos.....	25
Gráfico 2 - Computador em casa.....	26
Gráfico 3 - Uso do computador.....	26
Gráfico 4 - Acesso à internet	27
Gráfico 5 - Finalidade de acesso à internet.....	28
Gráfico 6 - Tem celular?.....	29
Gráfico 7 – O projeto lhe ajudou quanto ao seu aprimoramento na leitura e na escrita?.....	29
Gráfico 8 – O projeto ampliou seu poder de argumentação e reflexão?.....	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio.
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
SD	Sequência Didática
SPAECE	Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará.
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	A LINGUAGEM COMO DISCURSO EM DIFERENTES MEIOS.....	17
2.1	Ler e escrever: ações vinculadas à aprendizagem.....	18
2.2	A internet como influência da leitura e da escrita.....	19
2.2.1	Letramento Digital.....	20
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
3.1	Coleta de dados: a aplicação dos questionários.....	22
3.2	Apresentação e organização do projeto de ação na escola.....	24
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	25
4.1	Primeiro estudo – análise do questionário.....	25
4.2	Segundo estudo – Os primeiros contatos.....	30
4.3	Terceiro estudo – Observando reações.....	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
	REFERÊNCIAS.....	34
	APÊNDICES.....	35
	ANEXOS.....	41

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa se baseia num estudo de caso sobre um projeto escolar, desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental e Médio Custódio da Silva Lemos durante a aplicação do Projeto Sou aluno, Sou escritor, no intuito de promover o aprimoramento da leitura e escrita através do universo virtual.

Nos últimos anos, o Ministério da Educação tem feito avaliações sistemáticas da proficiência em língua portuguesa e matemática nas escolas brasileiras, tanto no que diz respeito ao ensino fundamental quanto ao ensino médio. Através destas avaliações, cada escola, tem buscado compreender seus avanços e dificuldades, a partir dos resultados dos alunos e do nível de proficiência alcançado.

Apesar dos grandes investimentos e propostas inovadoras para o melhoramento da educação no nosso país, ainda sofremos com um dos grandes desafios em nossas salas de aula, que vai desde a leitura de pequenos textos, quanto à interpretação e o desenvolvimento da escrita por nossos alunos.

O Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM, vem ajudando a demonstrar os avanços e dificuldades no desempenho dos alunos das escolas brasileiras. Na prova de Língua Portuguesa e redação particularmente, estamos observando baixos índices de proficiência no que diz respeito a apropriação das competências ligadas a escrita e a interpretação de textos para a construção do discurso e da argumentação nas produções textuais. Diante dos últimos resultados nas Redações do Enem 2013, na Escola de Ensino Fundamental e Médio Custódio da Silva Lemos, percebemos que muitos alunos obtiveram nota inferior a média padrão estabelecida pelo Enem na produção textual. Por isso a escola investiu numa proposta pedagógica que buscasse abordar de forma diferenciada os vários gêneros textuais, que envolvem o ato de ler, pensar e escrever, associando toda prática pedagógica, ao prazer da produção no mundo virtual.

Com o advento das novas tecnologias e a contínua necessidade de aprimoramento da leitura e da escrita dos alunos dentro e fora da instituição, a Escola de Ensino Fundamental e Médio Custódio da Silva Lemos, idealizou o projeto Sou aluno, Sou escritor acreditando que, associar os trabalhos de sala de aula às produções na Internet, poderia contribuir para o melhoramento do poder argumentativo e o aprimoramento da leitura e da escrita dos alunos.

Segundo Frade (2007, p.60) “o letramento digital, implica tanto a apropriação de uma tecnologia, quanto o exercício efetivo das práticas de escrita que circulam no meio digital”.

Com o objetivo de analisar o desempenho dos educandos, mediante o uso das tecnologias pedagógicas, propomo-nos, através do referido projeto mencionado anteriormente, investigar e analisar a implantação do mesmo na escola e alguns resultados alcançados. Acreditamos que o envolvimento dos alunos com as leituras e produções dos textos criados por eles mesmos em sala, possam suscitar o interesse e o hábito de ler e escrever cada vez melhor, utilizando o computador e a Internet para divulgar os textos produzidos com o acompanhamento dos professores de Linguagens e Códigos.

Esta pesquisa procurou fundamentar-se em vários teóricos da educação, no intuito de favorecer um maior aprimoramento do tema abordado, assim como a construção de um espaço para a ampliação das reflexões sobre leitura, interpretação e escrita, como o levantamento de questões ou hipóteses para posteriores discussões a serem tratadas no interior das escolas.

No primeiro capítulo, abordamos algumas reflexões sobre a linguagem como o discurso e o processo de ler e escrever numa proposta interativa, produtiva e interpretativa dentro das questões que envolvem a comunicação, apoiando-se nos conceitos enunciativo-discursivo de Bakhtin e na teoria sócio-interacionista defendida por Vygotsky (1993).

No segundo capítulo, refletimos sobre o universo virtual abordando as características da Internet e do letramento digital, relacionando a importância destes com a leitura e a escrita no mundo moderno.

No terceiro capítulo, descrevemos os pressupostos do Projeto Sou aluno, Sou Escritor, e como foi feita a investigação em torno da implantação do projeto na escola. Por fim, apresentamos alguns resultados obtidos com a análise das ações promovidas e as devidas conclusões.

2 A LINGUAGEM COMO DISCURSO EM DIFERENTES MEIOS

Para refletirmos de forma mais direcionada sobre comunicação e aprendizagem, observemos outras compreensões de estudo sobre o ato de ensinar e aprender no meio virtual e social.

Diferentemente da concepção habitual de ensinar, existe a que considera a leitura e a escrita como atividades discursivas. É esse entendimento de ensino que consta nos documentos oficiais, pois, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (1997, p. 22) “produzir linguagem significa produzir discursos”.

Podemos dizer então, que a linguagem está inserida nos meios sociais que levam o homem a discutir com outro, situações, problemas e opiniões das mais diferentes naturezas. Dessa forma, o professor pode explorar de várias maneiras os conteúdos abordados e as salas de aula podem ser os lugares mais ecléticos possíveis.

Segundo (Bakhtin, 1998 p. 42), o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, sob o ponto de vista discursivo, deve levar em consideração as dimensões ideológica, sócio-histórica e dialógica da linguagem. Devemos considerar, portanto, o fenômeno social da interação verbal, sempre buscando relacioná-la às condições reais da vida.

Para entendermos a linguagem peculiar utilizada pelos sistemas virtuais, é preciso compreender a questão do gênero do discurso em Bakhtin. Para ele, existem diferentes formas, já que o indivíduo encontra-se diante da sociedade em variadas atividades.

Conforme Bakhtin (1992, p.279),

A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam, dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais -, mas também, sobretudo, por sua construção composicional. Estes três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) fundem-se indissolivelmente no todo do enunciado, e todos eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação. Qualquer enunciado considerado isoladamente, é claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominados gêneros de discurso.

Neste sentido, nosso projeto se faz importante, dentro da escola, quando pensamos que a Internet, pode contribuir de forma significativa ao que diz respeito às várias formas de discurso e gêneros utilizados pelos alunos durante as produções textuais e o resultados das leituras e comentários feitos por outras pessoas.

2.1 Ler e Escrever: ações vinculadas à aprendizagem

Neste capítulo abordamos a leitura e a escrita como elementos significativos de aprendizagem para o desenvolvimento interpretativo e dinâmico da compreensão textual e da composição literária.

Ao falarmos de aprendizagem, geralmente costumamos analisar como acontece o processo de leitura, interpretação e escrita que cada educando detém diante de sua prática junto ao ato de estudar ou comunicar-se.

Segundo Vygotsky (1993), a aprendizagem é processada na mente por meio da linguagem, sendo o pensamento verbal o motor do ato de aprender. Dessa forma, a linguagem coordena todo o processo de aquisição de novos conhecimentos, pois tudo passa por ela. Ler relaciona-se a decodificação da escrita, a compreensão do desenho, da imagem.

Já com relação à escrita, para Vygotsky, a linguagem escrita esta associada com impressões interiores de cada criança, que passa a exteriorizar o que compreende ou vê.

De acordo com Vygostky (2000, p. 316-317),

A linguagem interior é uma linguagem estenográfica reduzida e abreviada no máximo. [...] Trata-se de uma linguagem orientada no sentido de propiciar o máximo de inteligibilidade ao outro. [...] A passagem da linguagem interior abreviada no máximo grau, da linguagem para si, para a linguagem escrita desenvolvida no grau máximo, linguagem para o outro, requer da criança operações sumamente complexas de construção arbitrária do tecido semântico.

Neste sentido, apesar da diferença entre linguagem escrita e falada, percebemos como as duas ações estão interligadas aos aspectos físicos, motores, e psicológicas de cada criança ou indivíduo, associado ao exercício de interação com o meio em que vivem.

A linguagem, portanto, torna-se elo de interlocução e influência mútua do homem com o outro, na relação de comunicação, observação e discussão através da leitura e da escrita.

Ainda citando Vygotsky (1993), ele afirma que o homem se constitui na relação ou na interação com o outro, e só se desenvolve cognitivamente, no cerne de um grupo cultural, na sua participação com o mundo. Assim, o conceito de sócio-interatividade acontece entre as pessoas, nas divergências e convergências do modo de agir e pensar, resultando no processo natural de aprendizagem e desenvolvimento.

Um processo interpessoal é transformado num processo intrapessoal. Todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes: a primeira, no nível social, e, depois, no nível individual; primeiro entre pessoas (interpsicológica), e, depois, no interior da criança (intrapsicológica). Isso se aplica igualmente para a atenção voluntária, para a memória lógica e para a formação de conceitos. Todas as

funções superiores originam-se das relações reais entre indivíduos humanos. (VYGOSTKY, 1998, p.5)

Compreende-se então que a absorção da informação se interliga veementemente ao ato de ler, e de escrever, não só através de letras, números e imagens, mas do olhar do homem para o outro, para o ambiente onde ele vive e da forma como ele é inserido no processo comunicativo e interativo.

Segundo Freire (1989, p. 8), “aprender a ler, a escrever, a alfabetizar-se é, antes de tudo, aprender ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade”.

2.2 A Internet como influência da leitura e da escrita

A Internet teve grande relevância no nosso projeto escolar. Além de fonte de pesquisa, ela foi o instrumento de incentivo e propagação dos trabalhos realizados em sala, tornando-se elemento primordial no incentivo a leitura e a escrita de textos realizada pelos alunos.

Temos observado o crescente aumento do uso da Internet no âmbito da escola, bem como o uso das tecnologias da informação e comunicação através de *tablets*, *smartphones*, celulares e outros aparelhos midiáticos, todos sempre ligados principalmente aos jovens e adolescentes do mundo inteiro.

A utilização de tecnologias dentro do ambiente escolar acaba por favorecer a capacitação dos estudantes em outros recursos comunicativos, em um lugar propício para o ensino e a aprendizagem de maneira mais semelhante ao que os jovens vivem fora da escola, dentro da condição de informações imediatas e interativas.

Além de todo formato diferenciado de aprendizagem, Moran (1997, p. 151) afirma que:

A Internet ajuda a desenvolver a intuição, a flexibilidade mental, a adaptação a ritmos diferentes. [...] Na Internet também desenvolvemos formas novas de comunicação, principalmente escrita. [...] Outro resultado comum à maior parte dos projetos na Internet confirma a riqueza de interações que surgem, os contatos virtuais, as amizades, as trocas constantes com outros colegas, tanto por parte de professores como dos alunos.

Voltando para a ótica da linguagem, ler na internet implica, a princípio, a adaptação da oralidade para escrita. Ou seja, esse tipo de linguagem existia enquanto fala, e a internet apropriando-se dela a transpôs para sua rede interativa.

No entanto, não podemos dizer que ela elimina as regras do padrão formal, mas acrescenta novas formas de utilização de linguagem adequadas a um sistema próprio de pesquisa e descoberta.

A escrita e a leitura na internet são aplicadas em diferentes gêneros e situações. O ato de ler e de escrever virtualmente, é bem diferente das exigências escolares e acabam sendo bem mais utilizadas nos ambientes virtuais, levados por interesses específicos de comunicação, informação ou entretenimento.

Por fim, convém lembrarmos e reconhecermos que o texto é todo um conjunto de palavras (orais e escritas), e de outros códigos visuais que transmitem uma informação. Sendo assim, a internet, que inclui esses mesmos elementos, o insere no processo de permissão e aquisição da informação, do ensino e da aprendizagem.

2.2.1 Letramento Digital

Diante dos objetivos deste trabalho, o conceito de Letramento Digital, está inserido no que diz respeito a aquisição de um agrupamento de habilidades de ler, escrever e interagir diante da utilização do computador, da internet e de outras mídias com a utilização do som e da imagem.

Para Xavier (2005, p. 140), o letramento digital também se realiza a partir do “uso intenso das novas tecnologias de informação e comunicação e pela aquisição e domínios dos vários gêneros digitais”. O autor afirma que a condição de letrado digitalmente demanda de uma recente forma de atualizar as práticas de leitura e escrita, especificamente em relação à velocidade do próprio ato de apreender, gerenciar e compartilhar as informações.

Podemos também esclarecer melhor o que propomos em nosso trabalho, através do que diz Soares (2002), relacionando o conceito de letramento digital com a forma do letramento em si. O mesmo afirma que o letramento digital é o “[...] certo estado ou condição que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e de escrita na tela, diferente do estado ou condição – do letramento – dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel. [...]”. (SOARES, 2002, p.151).

Partindo dessa afirmação acreditamos que há uma diferença terminológica para a expressão digital, no entanto, os envolvidos na leitura, na escrita e na interpretação de textos, de sons e imagens são leitores e escritores, que utilizam diferentes espaços, como a tela e o papel, e se complementam ou se fortalecem para o aprimoramento da aprendizagem e da ação reflexiva.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa foi desenvolvida na Escola de Ensino Fundamental e Médio Custódio da Silva Lemos, localizada na cidade de Cascavel, distrito de Guanacés.

Essa escola conta com um público de 306 alunos. A maioria, que é oriundo de uma classe social carente, trabalha para manter seu próprio sustento enquanto outros, principalmente os alunos da manhã e da tarde, ainda vivem sobre a responsabilidade de seus pais.

Desenvolvemos esse trabalho com 60 alunos das 03 turmas de 3º ano e 03 professores de Língua Portuguesa, que ensinam em turnos diferentes. Estes professores possuem uma história de luta e trabalho para que a Escola consiga obter bons resultados nas avaliações externas e internas. Além dos resultados numéricos, os docentes trabalham para inserir no seu alunado a responsabilidade necessária para que se torne cidadão com um bom nível de criticidade junto a um mundo tão cheio de problemas sociais e econômicos.

Este trabalho contou com uma pesquisa descritiva de cunho quantitativa: descritiva porque teve como finalidade observar, registrar e analisar como todo o processo de aplicação da proposta pedagógica que aconteceu na escola e quantitativa porque foram utilizados para coleta de dados da pesquisa questionários com perguntas subjetivas e objetivas, para obtenção de informações que nos permitiram um estudo sobre o projeto na escola. De acordo com Roesch, (1999, p.122),

A pesquisa quantitativa, normalmente, procura identificar as relações de causa e efeito entre os fenômenos. É recomendado utilizar, preferentemente, o enfoque da pesquisa quantitativa quando o propósito do projeto implicar em medir a relação entre as variáveis, ou em avaliar o resultado do sistema ou projeto.

Quanto à pesquisa descritiva, ela exhibe uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar, além de evidenciar características da população ou fenômeno. Evidenciando esse fato Gil (2008, p.42) cita que “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Assim, demos início a pesquisa através dos conceitos apreendidos e da proposta de trabalho.

3.1 Apresentação e organização do projeto de ação na escola

No intuito de investigar como a prática do letramento digital pode contribuir no processo de leitura e escrita, apresentamos a proposta do Projeto Sou aluno, Sou escritor para o núcleo gestor e os professores de Linguagens e Códigos da EEFM Custódio da Silva Lemos.

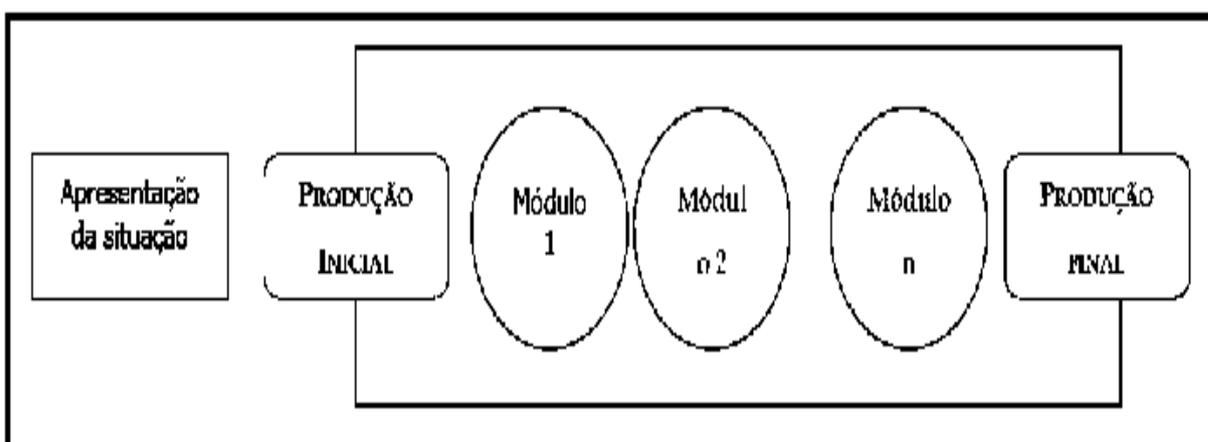
A primeira etapa constituiu-se na elaboração do projeto a ser implementado nas turmas de 3º anos do ensino médio, junto aos professores envolvidos na área e a professora do Laboratório de Informática da escola.

Durante o planejamento semanal no dia 04 de março deste ano, os professores se organizaram para a construção de uma Sequência Didática (SD), para aplicação dos gêneros textuais propostos para iniciação do projeto.

Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p.96), “Uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

Ainda segundo os autores citados acima, uma SD deve conter apresentação da situação, produção inicial, módulos de atividades e produção final, como demonstra a figura 1.

Figura 1 - Esquema da sequência didática



Fonte: DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p.97

Dessa forma, organizamos a nossa SD da seguinte maneira:

Quadro 1 - Sequências didáticas utilizadas para o trabalho com gêneros textuais.

GÊNERO TEXTUAL	SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	ATIVIDADES
ACRÓSTICO	Apresentação do Gênero e conceituação em sala.	- Exibição de exemplos de Acrósticos com nomes e frases pelo professor.
	Produção Inicial	- Produção individual de um acróstico através do nome de cada aluno.
	Módulo I	- Leitura e observação dos acrósticos dos colegas de sala.
	Produção Final	- Revisão e publicação dos trabalhos no site Recanto das Letras.
FRASES	Apresentação do Gênero e conceituação em sala.	- Exibição e leituras de frases de escritores, artistas e cientistas renomados pelo professor.
	Produção Inicial	- Composição de frases pelos alunos a partir de um tema sugerido pelo professor.
	Módulo I	- Apresentação das frases escritas e discussão sobre desafios e facilidades.
	Produção Final	- Seleção, revisão e publicação das frases no site Recanto da Letras.
POEMAS	Apresentação do Gênero e conceituação em sala.	- Explanação sobre versos, estrofes, métricas e formas de poesia pelo professor.
	Produção Inicial	- Produção de poemas com tema livre.
	Módulo I	- Declamação dos poemas em sala pelos alunos.
	Produção Final	- Seleção, revisão e publicação dos poemas no site Recanto da Letras.
ARTIGOS DE OPINIÃO	Apresentação do Gênero e conceituação em sala.	- Explanação sobre o gênero, leitura e debate sobre vários artigos exemplificados pelo professor.
	Produção Inicial	- Produção de artigos pelos alunos em sala.
	Módulo I	- Elaboração em sala de um artigo de opinião.
	Produção Final	- Seleção, revisão e publicação dos artigos no site Recanto da Letras.

Fonte: Elaboração Própria (2014).

Após a elaboração da SD, os professores foram organizando seu material individualmente para aplicação dos gêneros textuais na mesma semana.

A segunda etapa constituiu-se no dia 09 de março, no Laboratório de Informática da escola, a apresentação do site Recanto das Letras¹ para realização de cadastramento com a finalidade de instigar os alunos a se tornarem escritores amadores e publicarem suas produções textuais na internet.

No mesmo dia, foram cadastradas todas as turmas de 3º anos da escola, com exceção dos faltosos, que foram se cadastrando gradativamente. Ao longo dos 07 meses, cada professor foi planejando os gêneros textuais da SD e aplicando suas atividades conforme os avanços e dificuldades de cada turma, contando com o apoio da professora do LEI – Laboratório Educacional de Informática. E a terceira etapa compreendeu a aplicação dos questionários de pesquisa sobre o projeto na escola através de e-mails.

3.2 Coleta de dados: a aplicação dos questionários

Optamos inicialmente, pela aplicação do questionário estruturado, tendo como objetivo obter acesso às informações gerais dos alunos sobre os usos que faziam do computador e da internet, bem como a visão deles sobre o Projeto Sou Aluno, Sou Escritor.

Em relação ao conteúdo do questionário foram observados “os tipos de questões, conteúdos de perguntas e as formulações das mesmas” (GIL, 2006, p.133). Assim sendo, o questionário foi elaborado contendo três grupos de informações: Informações pessoais, Uso das tecnologias digitais e Aplicação do projeto na escola.

O questionário foi elaborado através da ferramenta *Google Drive*, encaminhada para os e-mails dos 60 estudantes dos 3º anos que compõem a escola.

As análises dos resultados do questionário foram construídas de forma descritiva e quantitativa. Os dados foram confrontados com pesquisas nacionais e analisados à luz dos aportes teóricos que sustentam as discussões e reflexões desta pesquisa.

A análise do questionário é apresentada a seguir.

¹ Site de produção literária Virtual – www.recantodasletras.org.br

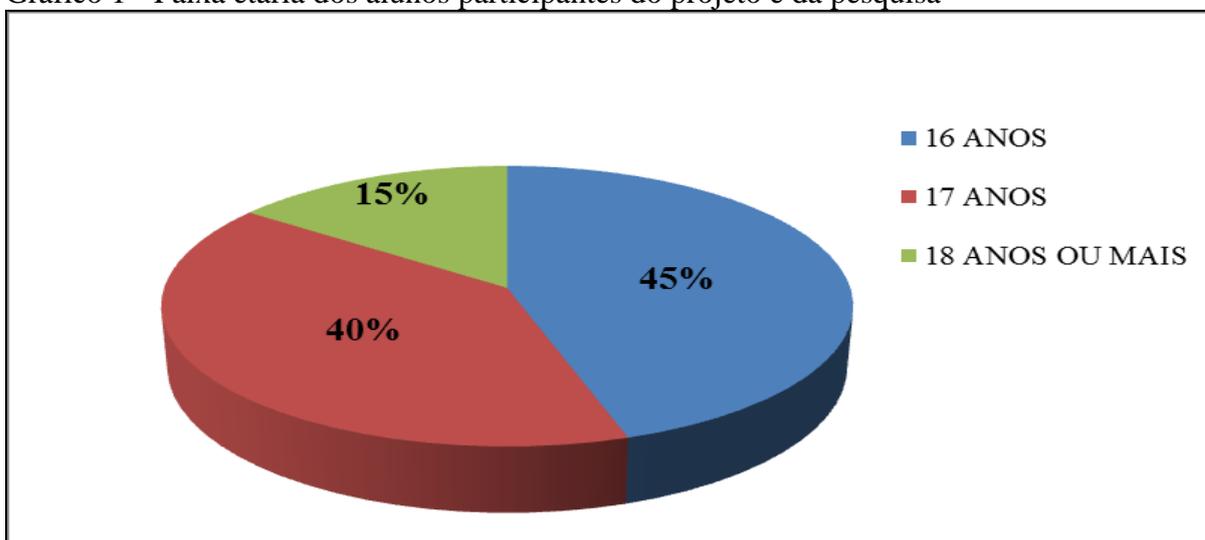
4 RESULTADOS

Neste capítulo analisamos os resultados obtidos mediante o desenvolvimento do estudo de caso sobre o Projeto Sou Aluno, Sou Escritor, no qual discorreremos acerca das etapas da pesquisa, como veremos a seguir.

4.1 Primeiro estudo – Análise do questionário

Dos alunos, envolvidos na pesquisa, apenas 20 responderam ao questionário. Estes são adolescentes do 3º Ano de escolaridade, com idade variando entre 16 e 18 anos, dos quais apenas 03 eram do sexo masculino.

Gráfico 1 - Faixa etária dos alunos participantes do projeto e da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

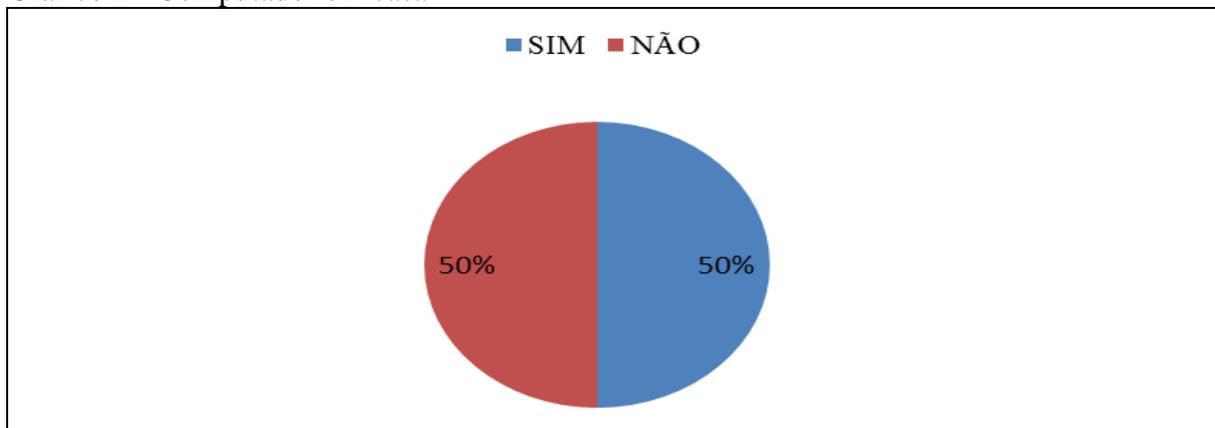
Sabemos que a média da faixa etária padrão para esse nível de aprendizagem é está entre 16 e 17 anos de idade. Verificamos, então, que 85% dos alunos encontram-se no nível adequado de escolaridade e que os 15% dos demais alunos apresentam distorção entre idade e série que frequentam.

Quase todos os alunos moram com os pais; apenas cinco são casados. No âmbito sócio econômico, esses alunos são oriundos de família de classe trabalhadora, residentes na região na qual a escola pesquisada está situada.

Metade dos alunos, (50%) possuem computador em casa. O resultado confirma a pesquisa TIC Domicílios 2013, realizada pelo Centro Regional de Estudos entre setembro e fevereiro deste ano, para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br),

vinculado ao Comitê Gestor de Internet no Brasil (CGI.br) e ao Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

Gráfico 2 - Computador em casa



Fonte: Dados da Pesquisa

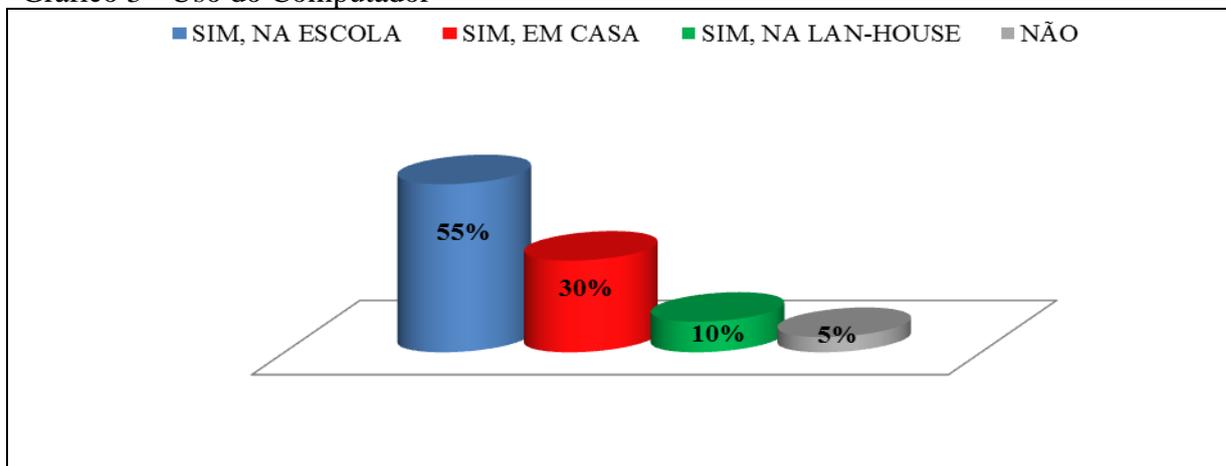
Segundo a pesquisa, o mercado brasileiro de computadores apresentou avanços em 2013, com o aumento na proporção de domicílios com mais de um equipamento disponível. O levantamento apontou que 27% dos lares no país possuem mais de um equipamento.

Observamos também neste aspecto, que os alunos pesquisados residem em sua maioria, na zona urbana, sede da escola.

Mesmo com esse indicador, a escola é outro grande local de uso do computador. Na pesquisa, 55% dos alunos, afirmaram utilizar o computador na escola. No entanto, os alunos informaram que muitos professores utilizam o computador em poucas aulas.

Talvez a informação tenha sido aparentemente distorcida devido ao acesso livre ao laboratório de informática escolar, pelos alunos matriculados no contraturno da escola.

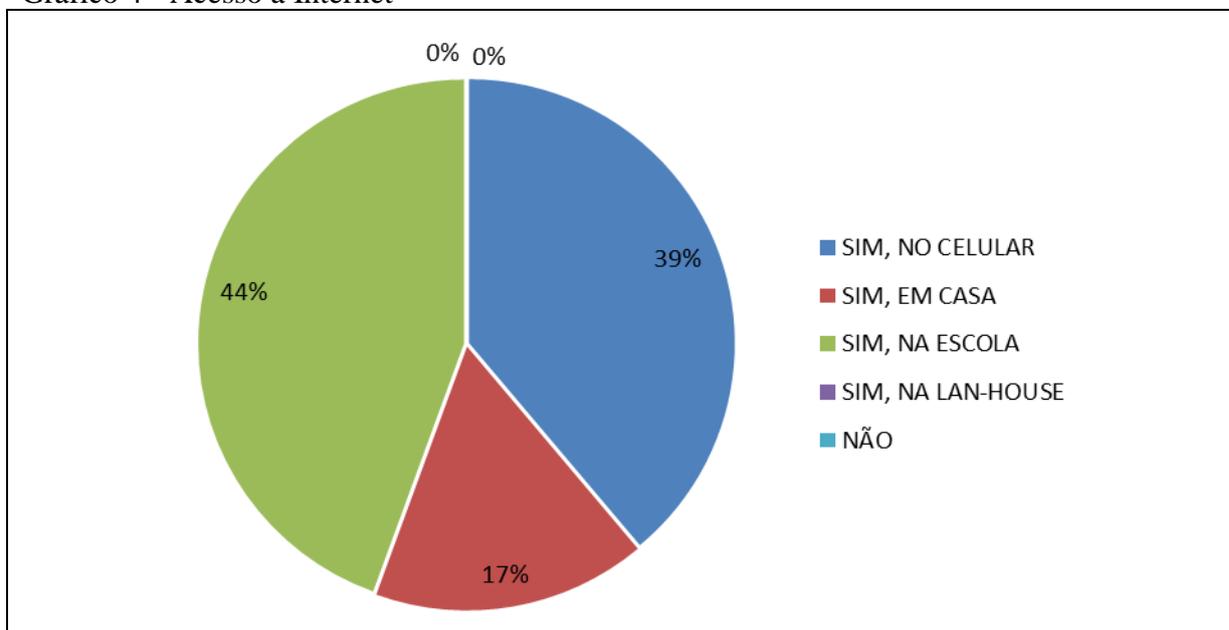
Gráfico 3 - Uso do Computador



Fonte: Dados da pesquisa

Constatamos um pequeno percentual de acesso a *Lan-house*². Não é sabido o motivo do baixo acesso, pois como mostra o gráfico a seguir, poucos alunos possuem acesso a internet.

Gráfico 4 - Acesso a Internet



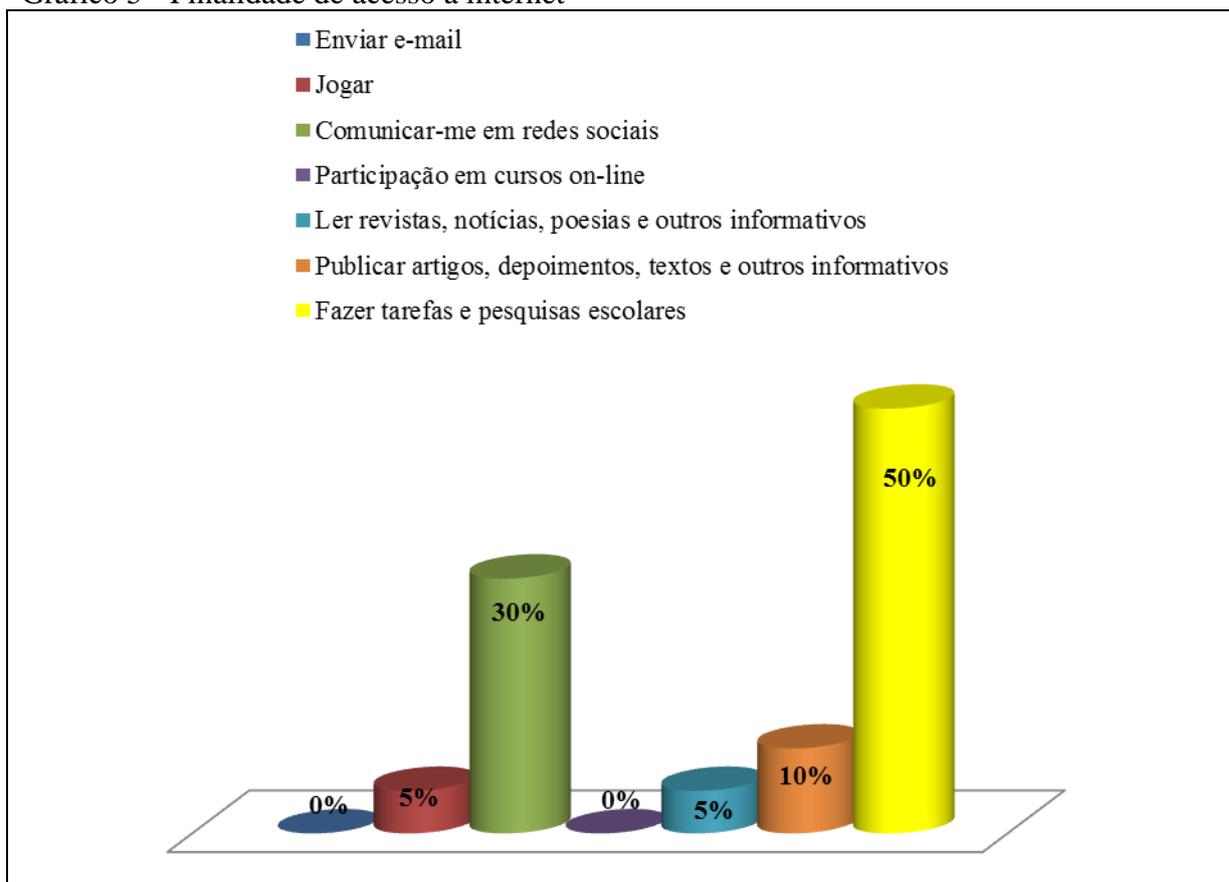
Fonte: Dados da Pesquisa

Apesar do crescimento de domicílios com acesso à internet no país, grande parte da população brasileira ainda não dispõe de condições econômicas e infraestrutura de conexão à rede em domicílio. Essas dificuldades podem ser demonstradas nos dados quando se pesquisou sobre as formas de acesso à internet pelos alunos, identificando que o principal local de acesso é na escola (40%).

Sobre a finalidade do acesso à internet, tal constatação foi bastante intrigante, pois devido a grande procura pelas redes sociais e jogos virtuais, os dados da pesquisa apontaram que 50% dos alunos afirmaram que acessam a internet para fazer tarefas e pesquisas escolares.

² Lan House significa *local area network*, ou seja, define um local onde vários computadores estão interligados. A expressão *lan house* pode ser traduzida para “casa de computadores em rede”, ou “casa de jogos em rede”. As *lan houses* são ambientes que disponibilizam computadores de alta tecnologia conectados à Internet preparados para jogos digitais em rede (PEREIRA, 2007, p.329)

Gráfico 5 - Finalidade de acesso a internet



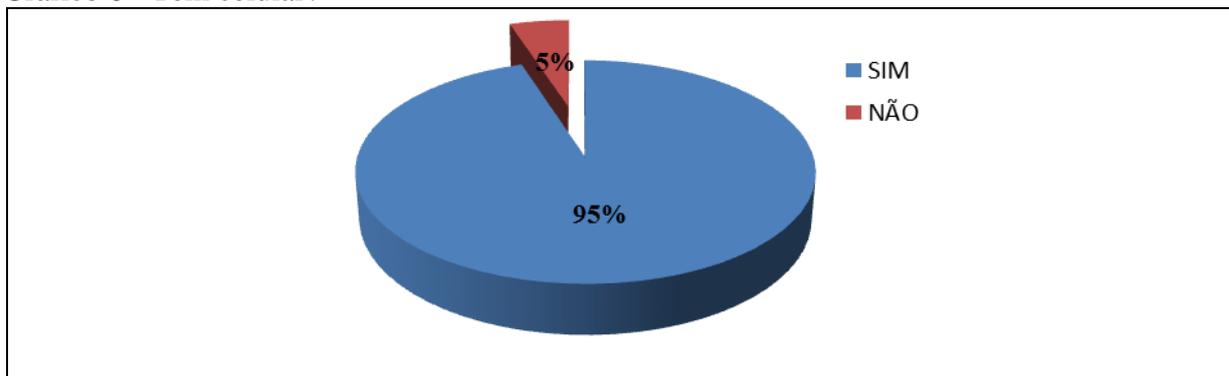
Fonte: Dados da Pesquisa

Observamos que, mesmo com o sucesso das redes sociais, apenas 30% dos alunos afirmaram usar a internet para comunicar-se pelas redes de relacionamento e que, 10% afirmam publicar artigos, textos e outros informativos, que 5% usam a internet para jogar, que 5% afirmam usar a internet para ler revistas, poesias e outros assuntos, mas ninguém afirmou participar de cursos *on-line*.

Percebemos também que nenhum dos alunos afirmou usar a internet para receber ou enviar e-mail. Confirmamos, então, que eles só utilizam e-mails pessoais para acessarem sites como *Facebook* e outros que exigem um e-mail.

No intuito de sabermos a utilização de aparelhos comunicativos, apresentamos o gráfico que demonstra o acesso ao celular com relação ao uso das mídias. Dos alunos entrevistados, 95% afirmaram possuir aparelho celular. Isso comprova o acesso a tecnologia para comunicar-se, onde o celular oferta atualmente vários recursos de leitura, digitação, som e imagem.

Gráfico 6 - Tem celular?



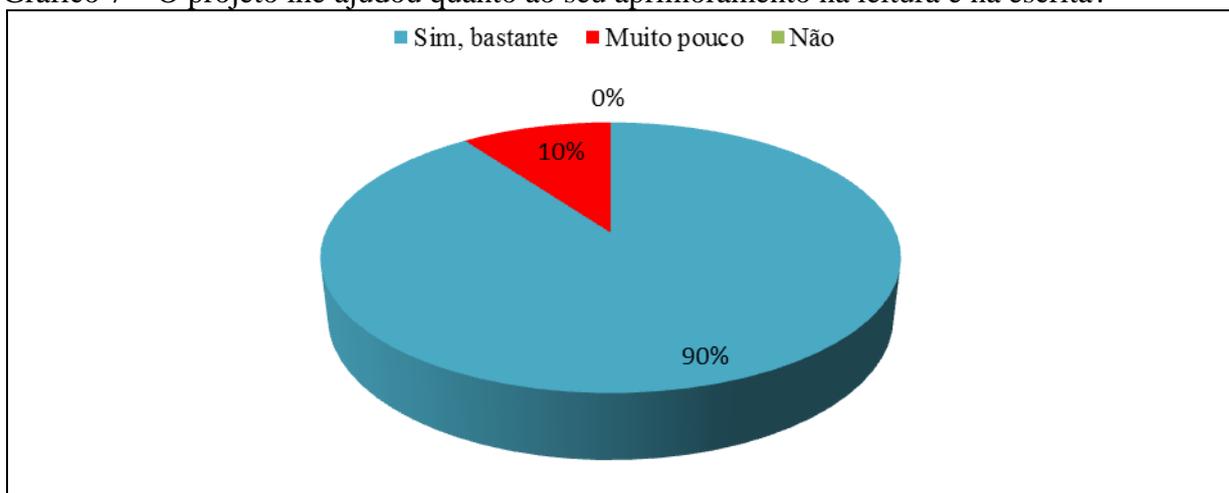
Fonte: Dados da Pesquisa

Nesse gráfico, podemos observar como o uso da tecnologia da comunicação já está bem avançado comparado a outros anos e a outro público.

Sobre a atuação do Projeto Sou Aluno, Sou Escritor na escola, 50% dos alunos informaram que antes do projeto não tinham nenhum outro recurso de divulgação dos seus pensamentos e ideias, enquanto os outros 50% afirmaram que costumam utilizar o Facebook como ferramenta de publicação de reflexões próprias.

Questionamos sobre o quanto ajudou no aprimoramento da leitura e da escrita, e 10% dos alunos consideram que o projeto ajudou pouco no aprimoramento da leitura e da escrita, enquanto 90% relatam que o projeto ajudou bastante, conforme o quadro abaixo:

Gráfico 7 – O projeto lhe ajudou quanto ao seu aprimoramento na leitura e na escrita?

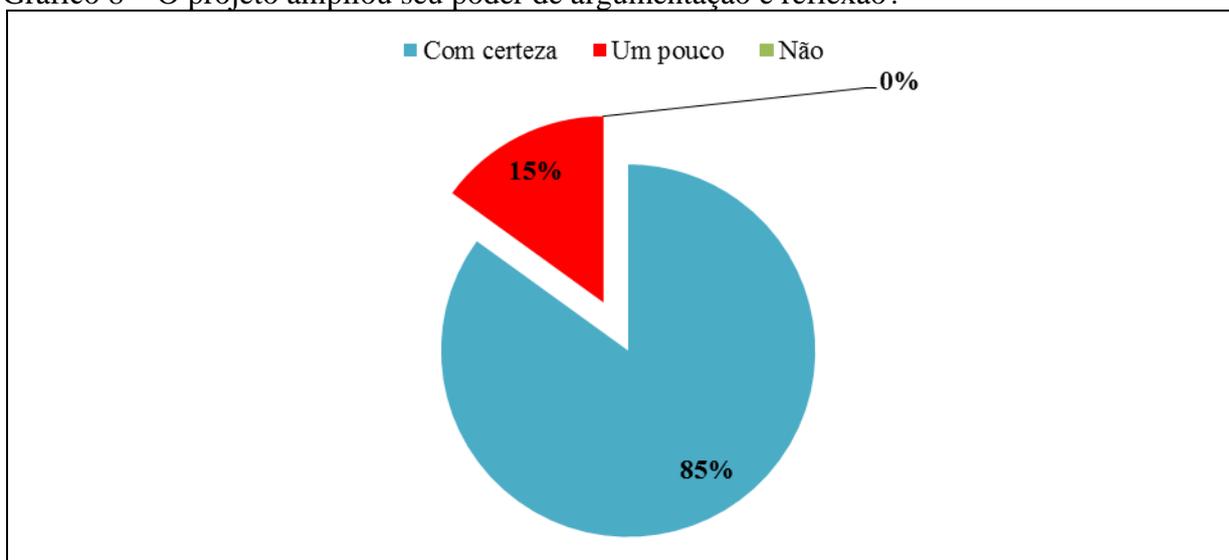


Fonte: Dados da Pesquisa

Também buscamos saber se o projeto ampliou o poder de argumentação e reflexão dos alunos e 85% dos alunos responderam que com certeza o projeto ampliou o

poder de reflexão e argumentação quanto a diversos textos lidos em sala e fora da sala de aula, enquanto apenas 10% responderam que o projeto ajudou pouco, mas nenhum respondeu que o projeto não ajudou. Isso nos leva a perceber que o projeto conseguiu desenvolver nos alunos o poder de argumentar e refletir sobre diferentes textos.

Gráfico 8 – O projeto ampliou seu poder de argumentação e reflexão?



Fonte: Dados da Pesquisa

E por fim, todos os alunos que responderam a pesquisa, acham que o projeto deve ser implantado desde as turmas de 1º ano da escola a partir de 2015.

4.2 Segundo estudo – os primeiros contatos

A primeira forma de participação efetiva dos alunos foi marcada pelo processo de ambientação no site Recanto das Letras, iniciado em 09 de março deste ano, no laboratório. Os alunos foram encaminhados para o laboratório de informática, no horário destinado à aula de Português e trabalharam em duplas no computador, uma vez que o número de computadores era insuficiente para o uso individual. Essa etapa teve como objetivo o cadastramento dos alunos no site.

Os alunos foram levados a responder diferentes perguntas, dentre elas os seus e-mails.

Percebemos que a maioria dos alunos de cada turma nunca utilizaram nenhum e-mail, nem os criados pela escola.

Diante do obstáculo, optou-se por chamar os alunos em um outro momento para um atendimento que os ajudasse a acessar ou, se fosse o caso, a criar seus e-mails. Mas para os demais, a ambientação no site continuou e notamos que rapidamente os alunos mais ousados

conseguiram ler os textos do site e passaram a questionar sobre como fazer suas próprias postagens.

Outra realidade foi constatada em relação ao restante da turma que não se cadastrou de imediato. Esses alunos tinham noção de acesso à rede, mas se restringiam a navegar sempre nos mesmos espaços, acessando com frequência apenas o *Facebook*. Eles apresentaram dificuldades para acessar site, para se cadastrarem e para conhecerem os recursos que a rede oferecia. Os mesmos apresentaram, ainda, impaciência e dificuldade para compreender os elementos de navegação do site e, frequentemente, necessitavam de assessoramento presencial, caracterizando-os com sendo um usuário leigo, ou seja, aquele que sabe entrar na rede tem memorizado alguns caminhos específicos, mas ainda não adquiriu familiaridade nas páginas.

4.3 Terceiro estudo - observando reações

Ao longo das participações para postagens dos textos produzidos, as dificuldades foram cessando e os alunos foram se entusiasmando com a proposta.

O trabalho com as Sequências Didáticas auxiliaram no desenvolvimento de aulas mais interessantes e desafiadoras. Os alunos, a cada dia participavam mais, arriscavam mais e se sentiam mais integrados ao processo de aprendizagem à medida que eram solicitados a refletir, a comunicar opiniões e a sistematizá-las sem preocupações com avaliações somativas.

Outras habilidades que pudemos verificar quando da utilização dos comentários dos textos publicados foram as que se referiam ao letramento associado à comunicação – o letramento comunicacional mediado por computador (CMC). O CMC são habilidades interpretativas e de escrita necessárias para que as pessoas se comuniquem efetivamente mediante a mídia on-line (Warschauer, 2006, p. 154). Assim espera-se que, ao se comunicar através do site, o usuário tenha uma atitude responsável ao compartilhar conversas e informações, e ainda, ser inteligível, escrevendo mensagens que produzam o efeito desejado para seu interlocutor.

Constatou-se nos comentários sobre os textos publicados pelos alunos no site Recanto das letras, que a linguagem utilizada neste espaço mostrou-se mais formal que a linguagem utilizada em outros espaços comunicativos como o *Facebook* ou *Twitter*. Os alunos entenderam o ambiente de comentários como uma tarefa que exigia “seriedade”, diferente do bate-papo e das postagens em outros sites. Vale ressaltar que nos comentários a comunicação foi realizada de forma inteligível, contextualizada e incentivadora.

Outro ponto interessante foi quanto a manipulação dos links do site Recanto das letras. Os alunos foram construindo seu perfil a partir do entusiasmo com a publicação dos textos.

Quase todos os alunos adicionaram suas fotos ao perfil sem dificuldades. Os alunos conheciam os caminhos para adicionar fotos nos perfis e, ainda, experimentaram novos caminhos que a rede oferece, conforme os relatos.

Natânia: Eu fui lendo as opções e baixei uma foto que tinha no computador de casa.

Ellen: Eu achei poste a foto mais séria. Agora pareço uma escritora de verdade.

Outros alunos não lançaram mão dessas estratégias para a postagem de fotos, nem de outros textos não-verbais durante as publicações, evidenciando como ainda estão construindo seu letramento por meio do computador.

Karina: Enviar mensagem eu já enviei, mas postar foto e vídeo não tentei. Eu não sei. Nem baixar música no celular!!

Viviane: Eu sei mexer, mandar mensagem, ir para minha página. Por a foto é que eu ainda não consegui.

Essas narrativas revelam, contudo, os esforços dos alunos para sua inserção no site. Apesar das dificuldades encontradas para postar fotos, ainda assim eles buscam estratégias para compreender, pelo menos, alguns signos e sinais estruturadores das interfaces digitais. Constatamos que, mesmo não tendo a fluidez dos alunos mais experientes, para navegar no ciberespaço, esses alunos com seus avanços e recuos buscaram o caminho da compreensão dos signos e sinais que envolvem o meio digital.

Para surpresa de todos, os alunos foram se envolvendo de tal maneira com o projeto que percebemos o aumento da frequência dos alunos na escola para realizar publicações no site no laboratório de informática da escola. Constatou-se que novas postagens foram feitas além dos dias das aulas dos professores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao retomar o caminho percorrido, de uma trajetória coletiva traçada passo a passo com muito critério e ao interligar o corpo teórico e o empírico e as análises construídas através dos dados coletados, podemos dizer o desenvolvimento das atividades atingiu os objetivos propostos.

Através da análise desenvolvida com a ajuda dos professores das turmas, constatamos que o trabalho com diferentes gêneros de textos em ambientes digitais pode ser favorável ao aprimoramento da leitura e da escrita dos alunos tanto no universo virtual, quanto nas produções sobre um papel, observando o avanço quanto ao domínio da habilidade de ler e de escrever.

No entanto, é preciso que o docente – enquanto arquiteto cognitivo e engenheiro do conhecimento (LÉVY, 1999) – conheça os recursos que as tecnologias digitais lhe oferecem e os utilize de maneira enriquecedora em sala de aula; pois, certamente, um trabalho educacional voltado para o uso das tecnologias digitais poderá facilitar o processo de desenvolvimento da linguagem em diferentes níveis e aspectos.

A investigação evidenciou que os alunos demonstram ser ativos, interativos e participantes quanto às propostas virtuais, sentindo-se atraídos pelo mundo digital. O fato de alguns alunos não disporem de computador, não os impede de utilizá-lo em seu cotidiano. No entanto, as práticas de letramento digital, já incorporadas, estão relacionadas à necessidade de comunicação, a um espaço de entretenimento e de diversão.

Por isso, a intervenção do professor é tão importante. Apesar de a escola demonstrar um importante espaço de utilização do computador e da internet para esses alunos, a pesquisa revelou que, fundamentalmente, a interação entre professores e alunos fica restrita ao presencial na escola.

Aqui, cabe dizer que já estamos no futuro em que Morin (2000) preconizava para a escola: uma escola que desenvolva o pensamento sistêmico, em termos de conexões, relações com o contexto, interações entre elementos de um todo, ou seja, que tenha uma visão ampliada em termos de rede, teias, comunidades.

Consideramos então, que a pesquisa cooperou para percebermos onde acertamos e o que devemos fazer para de fato conseguirmos atingir nossos objetivos quanto ao desenvolvimento da escrita e da leitura de nossos estudantes.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1988
- BRAGA, D. B. **Hipertexto**: questões de produção e leitura. 2004
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.
- FRADE, Isabel C. A. S. Alfabetização digital: problematização do conceito e possíveis relações com a pedagogia e com a aprendizagem inicial do sistema de escrita. In: COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs). **Letramento Digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 2. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007. p.59-83.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. (Coleção leitura)
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001.
- GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**: prática da leitura de textos na escola. 2ª ed, Cascavel: Assoeste, 1984.
- LÜCK, G. **Página à página: faça seus alunos se interessarem pela leitura**. Curitiba: Profissão Mestre, set.200, p.10-13.
- LÉVY, P. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola. 1998.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34.1999.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.
- SMOLKA, Ana L. B. **A Alfabetização Como Processo Discursivo**. Campinas: FE/UNICAMP
- SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 23, n. 81, dez. 2002, p. 143-160.
- VYGOTSKY, Leontiev, Lúria. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. SP, Icone, 2001.
- VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- XAVIER, Antonio Carlos dos Santos . Letramento Digital e Ensino. In: Carmi Ferraz Santos e Márcia Mendonça. (Org.). **Alfabetização e Letramento**: conceitos e relações. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A: Questionário sobre o Projeto Sou aluno

<https://docs.google.com/forms/d/17veF7HLdmNAt3769BAhJnFXU26TJGsJSWDMYG9nV2Gk/viewform>

Questionário sobre o Projeto Sou aluno, Sou escritor na EEFM Custódio da Silva Lemos

QUESTIONÁRIO DO ALUNO

***Obrigatório**

NOME COMPLETO: *

Aluno da turma do: *

- 3° A
- 3° B
- 3° C
- 3° D

IDADE:

- Menor de 14 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos ou mais

Sexo:

- Masculino
- Feminino

Tem computador em casa?

- Sim
- Não

Tem celular?

- Sim
- Não

Você usa computador?

- Sim, na escola
- Sim, em casa
- Sim, na Lan-house
- Não.

Você acessa a internet?

- Não
- Sim, na escola
- Sim, em casa
- Sim, na Lan-house
- Sim, no celular

Com qual finalidade você acessa a internet?

- Enviar e-mail
- Jogar
- Comunicar-me em redes sociais
- Participação em cursos on-line
- Ler revistas, notícias, poesias e outros informativos
- Publicar artigos, depoimentos, textos e outros informativos
- Fazer tarefas e pesquisas escolares

Os seus professores usam recursos midiáticos(computador, data show, som, etc) durante as aulas?

- Muitos deles, em muitas aulas
- Muitos deles em poucas aulas
- Poucos deles, em poucas aulas
- Poucos deles, em muitas aulas
- Não

Você acha que as Mídias Digitais (Internet, Rádio, Televisão, dentre outros) ajudam na aprendizagem dentro e fora da escola?

- Sim, bastante
- Em parte
- Não ajudam
- Não pensei sobre isso

Antes do projeto Sou aluno, Sou escritor, quais os recursos que você usava para divulgar suas ideias e pensamentos?

- Nenhum outro recurso
- Blog pessoal
- Blog de outros usuários
- Facebook
- E-mail

Você acha que o projeto lhe ajudou quanto ao seu aprimoramento na leitura e na escrita?

- Sim, bastante
- Muito pouco
- Não

Na sua opinião, você acha que o projeto ampliou seu poder de argumentação e reflexão?

- Com certeza
- Um pouco
- Não

Você acha que a escola deveria repetir o projeto em 2015?

Justifique sua resposta.

Você sugere alguma modificação no projeto para 2015?

Se sim, quais?

APÊNDICE B – PROJETO DE AÇÃO NA ESCOLA

TÍTULO: SOU ALUNO, SOU ESCRITOR

Professores envolvidos: Professores de Língua Portuguesa, Inglês e Arte.

INTRODUÇÃO

Com o advento das novas tecnologias e a contínua necessidade de aprimoramento da leitura e da escrita dos nossos alunos dentro e fora da escola, acreditamos que associar os trabalhos de sala de aula com produções na Internet, pode contribuir para o melhoramento do poder argumentativo e o aprimoramento da leitura e escrita dos nossos alunos.

O ato de ler e escrever proporciona um envolvimento com o meio social em que cada pessoa convive. É na leitura que se descobre, se compara e gera a reflexão. Ao escrever e digitar o que se criou para divulgação algo que proporciona ao escritor curiosidade e sensação de prazer quando se sabe que seu texto foi lido e comentado, seu pensamento foi refletido por outro leitor ou escritor.

É com esse sentimento que imaginamos que nosso projeto pode promover o incentivo a leitura e a escrita, melhorando o desempenho de cada aluno e seus resultados no Enem 2014.

Pretende-se com isso, a inserção desses jovens no universo da leitura e na produção textual, para que assim possam ser exemplos de um projeto piloto para as demais turmas no intuito de reverter a situação atual.

OBJETIVO GERAL

Aumentar o nível de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos alunos do 3º ano da EEFM Custódio da Silva Lemos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Reduzir o percentual de alunos com baixa proficiência na redação do Enem 2014.
2. Melhorar a interpretação de textos e situações-problema
3. Trabalhar o senso crítico e argumentativo dos alunos

Meta: Aumentar em 30% a produção literária e a capacidade leitora dos alunos de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio na escola.

Subatividades

1. Divulgação do projeto ao Núcleo Gestor e aos professores da área de Linguagens e Códigos;
2. Divulgação do projeto na sala de aula;
3. Cadastrar os alunos no site Recanto das Letras tornando-os escritores/autores
4. Planejar com os professores de Língua Portuguesa, Arte e Língua Estrangeira tipos de gêneros textuais a serem trabalhados;
5. Iniciar as produções em sala e publica-las na internet através do site “Recanto das Letras”.
6. Acompanhar as produções dos alunos;
7. Selecionar com os professores de Linguagens e Códigos alguns textos dos alunos de 3º ano para publicação escrita e edição no final do ano.

JUSTIFICATIVA

Diante dos últimos resultados nas Redações do Enem 2013, percebemos que muitos alunos obtiveram nota zero na produção textual. Com isso sentimo-nos motivados para trabalhar de forma diferenciada os diferentes gêneros textuais, que envolvem o ato de ler, pensar e escrever associado ao prazer de produção no mundo virtual.

Com o advento das novas tecnologias e a contínua necessidade de aprimoramento da leitura e da escrita dos nossos alunos dentro e fora da escola, acreditamos que associar os trabalhos de sala de aula com produções na Internet, pode contribuir para o melhoramento do poder argumentativo e o aprimoramento da leitura e da escrita dos nossos alunos.

Percebemos que a forma de comunicação está cada vez mais interativa e exige ações que podem ser explorados pelos docentes na escola. Baseando-se nos pressupostos teóricos de Bakhtin, sobre as teorias da linguagem e a teoria social da construção do conhecimento de Vygotsky, acreditamos que nosso projeto vivencial pode proporcionar mudanças significativas no processo de desenvolvimento de leitura e escrita dos educandos através da cultura digital.

Outros autores também contribuíram para a construção do pensamento científico em torno desse projeto, dentre eles, Braga (2004), que trata das questões de produção e leitura possibilitadas pelo hipertexto, Xavier (2005), aborda sobre o letramento digital e Smolka (2003) que considera a linguagem como atividade discursiva.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto será promovido pelo Laboratório de Informática da EEFM Custódio da Silva Lemos sob a minha orientação junto aos professores de Língua portuguesa das turmas de 3º ano do ensino médio. Os professores irão trabalhar em sala os diversos gêneros textuais com os 117 alunos matriculados para a produção de acrósticos, frases e textos em sala. Em seguida, quando todos forem inscritos no site Recanto das letras como Escritores/Autores, estes irão publicar suas produções e ler as composições dos colegas. Ao longo do ano, esperamos que todos os alunos tenham um grande número de publicações para que a escola possa realizar a edição de um livro, junto a outros parceiros, com as seleções dos textos produzidos pelos alunos durante todo ano, para entrega de exemplares na festa de colação de grau com a noite de autógrafos.

CRONOGRAMA

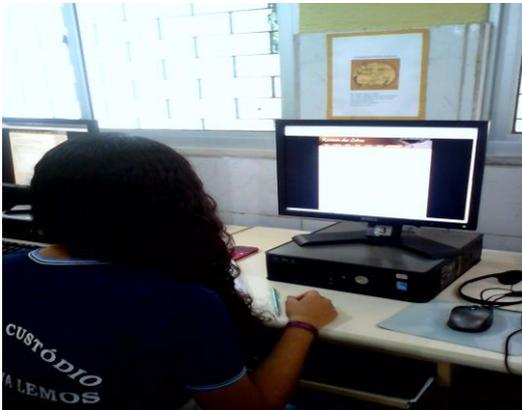
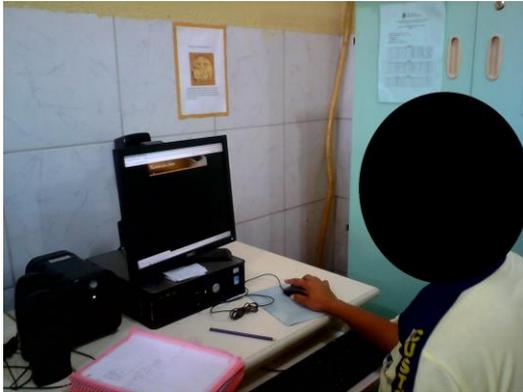
O projeto sou aluno, sou escritor, iniciar-se-á em 2014. Os alunos serão conduzidos para o laboratório de informática uma vez no mês, durante as aulas de língua portuguesa.

Os professores das turmas de 3ºano estão ministrarão suas aulas normalmente com os conteúdos planejados, solicitando os alunos as produções escritas. Ao final de cada mês ele os conduzirá até o laboratório para socialização de texto e esclarecimento de dúvidas.

Durante todo esse período a professora do laboratório de informática receberá os alunos no contra turno para que os alunos possam realizar publicações ou leitura dos textos dos colegas de sala.

ANEXOS

ANEXO A - Fotos sobre a execução do projeto



Fonte: Produzidas durante a pesquisa.

ANEXO B – AMOSTRA DOS REGISTROS DAS PUBLICAÇÕES DOS TEXTOS NO SITE RECANTO DAS LETRAS

Sobre a autora

nay oliver
 Cascavel - Ceará - Brasil, 16 anos

10 textos (239 leituras)
(estatísticas atualizadas diariamente - última atualização em 26/08/14 10:20)

- Perfil
- Textos
- Contato



-Textos do Autor-

- Frases (5)
- Letras de Música (1)

- Pensamentos (3)
- Poesias (1)

Últimas Publicações
Mais Lidos

Título	Categoria	Publicação
Amar nay oliver	Pensamentos	11/07/14
A aparência não importa nay oliver	Frases	12/06/14
O brilho nay oliver	Poesias > Pensamentos	10/06/14
construção da vida nay oliver	Pensamentos	08/06/14
amor eterno nay oliver	Frases	08/06/14
Determinação nay oliver	Frases	04/06/14
vida nay oliver	Pensamentos	07/05/14
amigos nay oliver	Frases	04/05/14
Me apaixonei nay oliver	Letras de Música	03/05/14
motivação nay oliver	Frases	03/05/14

Recanto das Letras

[Capa](#)
[Cadastro](#)
Textos
[Áudio](#)
[Autores](#)
[Mural](#)
[Escrivaninha](#)
[Ajuda](#)

Textos

[:: Todos > Pensamentos](#)

Texto

construção da vida

Nós que construímos o nosso futuro!!!
 Olhe...
 ande...
 corra...
 caia...
 Perda...
 levante...
 Lute...
 Ganhe...
 A vida não é composta de perfeição e sim de superação!!!

nay oliver

Enviado por nay oliver em 08/06/2014
 Reeditado em 21/06/2014
 Código do texto: T4837639
 Classificação de conteúdo: seguro

Copyright © 2014. Todos os direitos reservados.
 Você não pode copiar, exibir, distribuir, executar, criar obras derivadas nem fazer uso comercial desta obra sem a devida permissão do autor.

Comentários

03/05/2014 19:11 - **Starisy**
linda frase parabéns

03/05/2014 10:56 - **Jorge de Oliveira**
Belas e alentadoras palavras, minha cara NAY OLIVER! Gostei muito de ler. Parabéns, meu abraço e seja bem vinda!!!

03/05/2014 10:01 -
Faço minhas as palavras da Gueparda, linda. Mova-se, movimente-se, o Universo está aí para te abraçar. E a prática leva à perfeição. Bjs.

03/05/2014 09:58 -
E ela já chegou, certamente, sua linda!

03/05/2014 09:47 - **Sô Lalá**
Sonhar é bom, realizar o sonho é ainda melhor. Pesadelo é descartável. Um abraço e um bom sábado.

Exibindo 5 de 8 comentários
[Comentar](#)
[Ver mais >>](#)

Sobre a autora

nay oliver
 Cascavel - Ceará - Brasil, 16 anos
 10 textos (239 leituras)
(estatísticas atualizadas diariamente - última atualização em 26/08/14 10:20)

- [Perfil](#)
- [Textos](#)
- [Contato](#)

Texto

Estudar vale a pena

"Estudante, deixe o passado e viva o presente, absorva o conhecimento de seus mestres, pois através deles construirá seu futuro."

Ellen Santos

Enviado por Ellen Santos em 04/06/2014
Código do texto: T4831962
Classificação de conteúdo: seguro

 Compartilhar
 Tweetar
 +1
 E-mail
  Denunciar

Comentários

 04/06/2014 11:12 - **SILVIA REGINA COSTA LIMA**
 Olá! Bom dia! ****vim te conhecer.. é um bom conselho, Ellen..
 respeitar os professores e estudar bastante.. evoluir ***** e hoje eu
 também tenho o soneto n.310 - RAINHA - um beijo azul

[Comentar](#)

[Capa](#)
[Cadastro](#)
[Textos](#)
[Áudio](#)
[Autores](#)
[Mural](#)
[Escrivadinha](#)

Textos

:: [Todos](#) > [Pensamentos](#)

Texto

Explore-se mais!

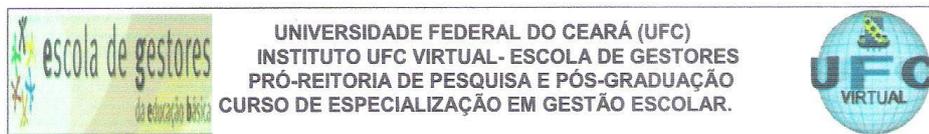
Nós somos nossas próprias tempestades,
 Nós somos o sol que aparece depois das trevas que rondam nossa vida,
 Não se engane, não dependemos de ninguém para sermos felizes,
 alegres, amados!
 Isso é uma questão de escolha... nada mais que isso. Confie em si mesmo pelo menos uma vez na vida! E mostre-se capaz de fazer as escolhas certas sem se importar com julgamentos futuros, até porque não são os outros que vão arcar com as consequências.
 Podemos fazer tudo o que queremos porém muita das vezes somos covardes, deixe isso de lado e viva faça o que tem vontade o que te faz feliz! Ame, cuide, e explore você mesmo antes de qualquer um ou qualquer coisa e veja como você se surpreenderá!

liis mendes

Enviado por liis mendes em 07/07/2014
Código do texto: T4873662
Classificação de conteúdo: seguro

Copyright © 2014. Todos os direitos reservados.
 Você não pode copiar, exibir, distribuir, executar, criar obras derivadas nem fazer uso comercial desta obra sem a devida permissão do autor.

ANEXO C – DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

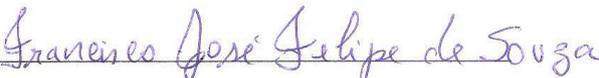


ANEXO DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO ORTOGRÁFICA DE PORTUGUÊS / ESPANHOL

Eu, **Francisco José Felipe de Sousa**, portador do RG Nº: 2004019001537 e CPF Nº: 231.083.713-04 declaro para os devidos fins de prova junto a Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Escolar, do INSTITUTO UFC VIRTUAL ligado à Universidade Federal do Ceará – UFC, que realizei a revisão ortográfica em português / inglês do Trabalho de Conclusão de Curso / Monografia / Artigo, intitulado: **O aprimoramento da leitura e da escrita: um estudo de caso sobre o Projeto Sou aluno, Sou escritor**, de autoria **Cristiane Soares Gonçalves**, MATRÍCULA SOB O Nº **0332484**, tendo como orientador o Professor Me. REGINALDO NASCIMENTO DA SILVA, consistindo em correção gramatical, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto.

Por ser verdade, firmo a presente,

Fortaleza, 05 de janeiro de 2015.


Francisco José Felipe de Sousa
CPF: 231.083.713-04

ANEXO D – DIPLOMA DO CORRETOR



ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
 Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 821, de 31.05.94 DOU 01.06.94

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de Graduação, confere o título de **Licenciado no Curso de Licenciatura Específica em Português**

a **Francisco José Felipe de Souza**

e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Sobral, 11 de maio de 2007.

Diretor de Centro

Reitor

Francisco José Felipe de Souza
Diplomado(a)



Prof. Dr. Gregório Maranhão da Cunha
Vice-Reitor

Prof. Ms. José Edvar Costa de Araújo
Diretor do Centro de Ciências da Educação - CCE

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA	
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO-DEG	
Nome do Diplomado	FRANCISCO JOSÉ FELIPE DE SOUZA
Pai	JOSÉ FELIPE DE SOUZA
Mãe	ARACI DE SOUZA
Naturalidade	CASCABEL Estado CEARÁ
Nascimento	24.04.65 Identidade 2004019001537 Org. Expedidor SSP-CE
Conclusão do Curso	2006.1 Data da Colação 30.11.06
Nº do Registro	656 Livro CLE-02 Folha 328
Processo	C01457/07 Data 21.05.2007

 ANA CLAUDE NETO
 DIRETORA DA DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS - DRD

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA
Curso de Licenciatura Específica em Português

Reconhecido pelo Parecer 0398/06
D.O.E.: 178 de 19.09.2006

Sobral, 21 de maio de 2007.

 PROF. MS. GUILHERME FONSECA GUIMARÃES
 DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - DEG



ANEXO E – TERMO DE AUTORIZAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR DOCUMENTOS DIGITAIS
IDENTIFICAÇÃO



Nome: CRISTIANE SOARES GONÇALVES
RG: 3156898-96 **CPF:** 824.411.623-49
Endereço: Rua Jornalista João Lopes Ferreira Filho, 2339
CEP: 62.850-000 **Cidade:** Cascavel **Estado:** Ceará
Telefone: (85) 3334-0022 **Celular:** (85) 99044274
E-mail: kris88@bol.com.br
Curso/Departamento: Especialização em Gestão Escolar
Título documento: O aprimoramento da leitura e da escrita: um estudo de caso sobre o projeto sou aluno, sou escritor

Tipo de documento:

() monografia de graduação. (X) monografia de especialização () dissertação () tese
 () outro, informar qual : _____

Quanto a disponibilização do documento:

Liberção para disponibilizar: (X) Total () Parcial

Em caso de disponibilização parcial do documento, especifique a parte do documento que não deverá ser disponibilizada: _____

DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

Ao assinar e entregar esta autorização, o/a Sr./Sra. (autor ou detentor dos direitos de autor):

- a) Concede à Universidade Federal do Ceará o direito não-exclusivo de reproduzir, converter, comunicar e/ou distribuir o documento entregue em formato digital.
- b) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.
- c) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade Federal do Ceará os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.
- d) Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal do Ceará, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.
- e) A Universidade Federal do Ceará identificará claramente o(s) seu(s) nome(s) como o(s) autor(es) ou detentor(es) dos direitos do documento entregue, e não fará qualquer alteração, para além das permitidas por esta licença.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de Titular dos direitos morais e patrimoniais de autor, autorizo a Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará, disponibilizar o conteúdo supracitado em seus repositórios digitais, gratuitamente, a licença pública Creative Commons Licença 3.0 Unported por mim declarada, sob a condição de que não seja feito uso comercial nem modificações no trabalho publicado. A obra continua protegida pela lei nº. 9610/98 referente ao direito autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.


 Assinatura do autor

Fortaleza
 Local

29 de janeiro de 2014
 Data

ANEXO F - AUTORIZAÇÕES DE EXIBIÇÃO DE TEXTO E IMAGEM**AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE IMAGEM E TEXTO**

Eu, **Ellen Santos de Andrade**, utilizando-se do codinome **Ellen Santos**, autorizo Cristiane Soares Gonçalves a fazer uso de minha imagem e dos textos publicados na internet através do site Recanto das Letras em seu trabalho monográfico intitulado **O APRIMORAMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROJETO SOU ALUNO, SOU ESCRITOR**.

Ellen Santos de Andrade

Ellen Santos de Andrade
CPF: 608.088.033-44

AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE IMAGEM E TEXTO

Eu, **Lais Alves Mendes**, utilizando-se do codinome **Liis Mendes**, autorizo Cristiane Soares Gonçalves a fazer uso de minha imagem e dos textos, publicados na internet através do site Recanto das Letras em seu trabalho monográfico intitulado **O APRIMORAMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROJETO SOU ALUNO, SOU ESCRITOR**.

Lais Alves Mendes

Lais Alves Mendes
CPF: 062.682.983-65

AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE IMAGEM E TEXTO

Eu, **Naiane de Oliveira Rodrigues**, utilizando-se do codinome **Nay Oliver**, autorizo Cristiane Soares Gonçalves a fazer uso de minha imagem e dos textos publicados na internet através do site Recanto das Letras em seu trabalho monográfico intitulado **O APRIMORAMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROJETO SOU ALUNO, SOU ESCRITOR**.

Naiane de Oliveira Rodrigues

Naiane de Oliveira Rodrigues
CPF: 066.112.293-02